

Por Tiago Delgado

Não faz muito tempo que a discussão sobre telemedicina e o uso de soluções digitais em consultas recebia forte resistência em todo o setor de saúde. Havia uma preocupação latente sobre a capacidade de realizar bons diagnósticos sem o contato físico entre médico e paciente. Até que veio a pandemia de covid-19 a partir de março de 2020 - e o atendimento remoto passou a ser a única alternativa viável para manter as consultas em um cenário em que a aglomeração e o contato social precisavam ser reduzidos.

Hoje, após dois anos de intensa transformação digital, debater sobre a telemedicina perdeu o sentido. A consulta remota já é uma realidade para grande parte da população brasileira, e o setor soube se estruturar do ponto de vista de equipamentos e regras diante da urgência imposta pelo coronavírus. A ponto de outro tópico assumir o protagonismo entre autoridades e profissionais: melhorar a experiência do paciente nas consultas, sejam elas digitais ou não.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Saúde Business, em 09.05.2022